

Ensino Português no Estrangeiro – Nível B2 (13B2AA) – 90 minutos

Prova de certificação de nível de proficiência linguística no âmbito do *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro*, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 232/2012, de 6 de agosto

A preencher pelo estudante:

Nome completo:

Data de nascimento (dia / mês / ano):

Doc. de identificação: BI CC Passaporte:

Assinatura do aluno:

(não escrever o nome em mais nenhum local da prova)

Centro de Exame:

A preencher pelo Centro de Exame:

Código da Prova:

Código da Prova:

A preencher pelo Professor Classificador:

Classificação em percentagem:

Data:

(Classificação por extenso):

Assinatura do classificador:

Observações:

Rubrica dos vigilantes da prova

ATENÇÃO!

- ✓ Dar todas as respostas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.
- ✓ Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta preta ou azul.
- ✓ Apresentar as respostas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.
- ✓ Não escrever o nome em nenhum lugar da prova. Se for necessário assinar um texto, utilizar um nome inventado.

PARTE I – COMPREENSÃO ORAL (30 minutos)**Grupo I – 4 pontos**

Vai ouvir quatro enunciados orais.

Escolha a opção adequada (A, B ou C) para completar as frases, assinalando-a com X.

Vai ouvir cada enunciado duas vezes.

Enunciado n.º 1**O realizador de cinema Manoel de Oliveira...**

- a. é apresentado pelo neto como um homem que não desiste da vida.
- b. não tem neste momento novos projetos, devido a falta de financiamento.
- c. está internado desde o verão, devido a problemas de saúde.

Enunciado n.º 2**A Autoridade Nacional de Proteção Civil...**

- a. declarou alerta amarelo desde as 21h00 de 4.ª feira até às 14h00 de 6.ª feira.
- b. prevê queda de neve acima dos 50 metros de altura.
- c. alerta para circular com precaução porque os serviços de limpeza não estão a funcionar.

Enunciado n.º 3**A adaptação ao cinema de *Ensaio sobre a Cegueira*, de José Saramago...**

- a. provocou polémica sobre o trabalho do realizador.
- b. desgostou ao autor do livro.
- c. provocou reações variadas e dividiu a crítica.

Enunciado n.º 4**O disco *Periplus*, de Amélia Muge, é especial porque...**

- a. resulta de uma parceria com um encenador grego.
- b. relaciona Portugal e Grécia e trata as ligações que têm.
- c. apresenta uma visão do oceano Atlântico como mar aberto.

Grupo II – 6 pontos

Vai ouvir um excerto de uma entrevista sobre o futuro da ciência.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as frases sobre o enunciado que ouviu.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

| | |
|--|--|
| 1. Neste programa, foram entrevistados mais de 50 investigadores estrangeiros. | |
| 2. Devido ao avanço científico, está próximo o dia em que vamos saber tudo. | |
| 3. Segundo o especialista entrevistado, a resposta a determinadas perguntas leva à colocação de novas perguntas. | |
| 4. Para entender o universo, é necessário estabelecer uma ordem. | |
| 5. É possível prever as novas questões científicas que vão surgir no futuro. | |
| 6. Novos ramos do conhecimento podem vir a ser inventados. | |

Grupo III – 5 pontos

Vai ouvir um enunciado oral sobre um romance do autor japonês Haruki Murakami.

Complete as frases com as informações em falta.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

1. O modo como as duas narrativas evoluem acaba por mostrar que as duas histórias _____.
2. No livro *O Impiedoso País das Maravilhas e o Fim do Mundo*, o habitual universo de sonho do autor tem algo de _____.
3. Este livro foi publicado originalmente no _____ em _____.
4. A narrativa está organizada em duas partes: capítulos _____ e _____.
5. Um dos enigmas do livro é a relação entre _____ da primeira história e o da segunda.

Grupo IV – 10 pontos

Vai ouvir uma crónica sobre o serviço público de televisão.

Escolha a opção adequada (A, B ou C) para completar as frases, assinalando-a com X.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

1. A ideia “O serviço público de televisão tem uma cobertura mais eficaz do que os restantes canais”...

- a. é uma opinião isolada do narrador desta crónica.
- b. é uma conclusão de um estudo realizado sobre o tema.
- c. é uma opinião dos poderes políticos.

2. Mais de metade das pessoas que responderam ao inquérito defende que o serviço público de TV...

- a. não é relevante e poderia ser cancelado.
- b. deve existir para mostrar programas interessantes.
- c. pode mostrar programas de que as pessoas não gostem.

3. O serviço público de televisão terá mais qualidade se...

- a. forem atendidas as preferências individuais.
- b. forem respeitadas as necessidades coletivas.
- c. só tiver em atenção o gosto das elites.

4. A maioria dos inquiridos considera que o serviço público de TV...

- a. é o mais ativo na promoção da língua portuguesa.
- b. deveria ter uma programação mais variada.
- c. é ultrapassado pelo serviço prestado pelos canais privados.

 *Termina aqui a Parte I – Compreensão Oral.*

Espere pela indicação do professor para continuar.

PARTE II – LEITURA E ESCRITA (50 minutos)

LEITURA

Grupo I – 5 pontos

Leia o texto seguinte.

Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude Regulamento do Concurso

Artigo 1.º: Tema do concurso

O Parlamento Europeu e a Fundação do Prémio Internacional Carlos Magno, de Aachen, convidam os jovens de todos os Estados-Membros da União Europeia (UE) a participar num concurso sobre os temas do desenvolvimento e da integração da UE e questões relacionadas com a identidade europeia.

O "Prémio Europeu Carlos Magno para a Juventude" é atribuído a projetos que promovam o entendimento a nível europeu e internacional, fomentem o desenvolvimento de um sentido partilhado da identidade e da integração europeias, sirvam de modelo aos jovens que vivem na Europa e ofereçam exemplos práticos de europeus que vivem juntos formando uma comunidade.

Os projetos podem centrar-se na organização de vários eventos de jovens, intercâmbios de jovens ou projetos Internet com uma dimensão europeia.

Artigo 2.º: Condições de participação

Os candidatos devem ter entre 16 e 30 anos.

Os participantes devem ser cidadãos ou residentes de um dos 27 Estados-Membros da União Europeia.

Os participantes podem candidatar-se tanto a título individual como em grupo; os projetos de grupo ou multinacionais só podem ser apresentados num país.

São elegíveis candidaturas em todas as línguas oficiais da União Europeia.

Os candidatos devem conservar uma cópia do material submetido a candidatura, dado que este pode não ser devolvido pelos júris de seleção.

(<http://www.charlemagneyouthprize.eu/view/pt/rules.html>, 212 palavras)

Escolha a opção adequada (A, B, C ou D) para completar as frases, assinalando-a com X.

1. São aceites no concurso projetos sobre...

- a. a identidade nacional dos Estados-Membros da União Europeia.
- b. o desenvolvimento e a identidade da UE e os seus mecanismos de integração.
- c. formas de entendimento a nível nacional.
- d. o desenvolvimento das instituições da UE.

2. Serão vencedores os projetos que...

- a. promovam concretamente as relações da UE com países de outros continentes.
- b. apoiem a integração de novos membros na UE.
- c. sejam vistos como modelos de boas práticas a seguir pelos jovens que vivem na Europa.
- d. enumerem casos de cidadãos europeus que vivem em comunidades estrangeiras.

3. Os projetos não devem incluir...

- a. programas sobre temas que o regulamento não refere.
- b. iniciativas dedicadas especificamente ao público jovem.
- c. intercâmbios de jovens de vários continentes.
- d. projetos de suporte virtual.

4. As candidaturas podem ser submetidas...

- a. somente por indivíduos nascidos num dos Estados-Membros da UE.
- b. por cidadãos de países terceiros que não residam em território da UE.
- c. apenas em nome pessoal.
- d. em qualquer língua oficial dos Estados-Membros da UE.

5. O material enviado pelos candidatos...

- a. não pode ser devolvido pelo júri por motivos de sigilo profissional.
- b. será divulgado publicamente.
- c. deve existir em duplicado.
- d. só é entregue aos candidatos depois da apreciação do júri.

Grupo II – 8 pontos

Leia o texto seguinte.

Para que, do altifalante, se ouvisse algum som, o órgão precisava de uma pilha de nove *volts*, mas pilhas de nove *volts* era coisa que não existia à venda na pequena aldeia com nome de mamífero.

Estranhamente, Duarte parecia não se importar com essa suposta contrariedade. Tratou de arranjar um assento apropriado, arregaçou as mangas do pulôver, baixou o rosto e, sobre as teclas mudas, começou a desenhar inesperados acordes e harpejos. Os dedos, silenciosos como as patas de uma aranha, movimentavam-se (...) conforme as instruções inscritas na partitura que só Duarte parecia vislumbrar.

Ao primeiro trecho, seguiram-se o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto, *até se perder a conta*, até ser hora de almoçar e, depois, de jantar e, depois, de ir para a cama. É que o reportório de Duarte, fosse ele musical ou mímico – dúvida que só ficaria desfeita dali por algum tempo –, parecia não ter fim, e se houvesse alguém que, do lado de fora da velha casa senhorial, espreitasse por uma das janelas que davam para a sala, ficaria absolutamente convencido de que o neto do doutor Augusto Mendes presenteava a família com deliciosas melodias de Natal.

Mas, na família do doutor Augusto Mendes, ninguém possuía habilitações musicais suficientes para encontrar uma correspondência entre os gestos de Duarte e os sons que se ouviriam, caso o órgão estivesse a funcionar em toda a sua plenitude. “Duarte, que música é essa?”, perguntavam, e Duarte encolhia os ombros como se nem sequer entendesse a pergunta.

(...) Passados dois dias, *Duarte ainda não dava sinais de querer largar o brinquedo novo*. Os dedos pareciam cada vez mais ágeis e velozes, como se crescesse o seu domínio sobre o instrumento (...). Até que esse silêncio, esse inofensivo silêncio, começou, finalmente, a apoderar-se dos nervos de todos.

A avó disse: “O menino está possuído por alguma coisa ruim.”

O avô disse: “Deixa-te de disparates.”

A mãe disse: “Duarte, brinca agora com outra coisa qualquer.”

A avó disse: “*Maldita a hora em que lhe compraste aquilo.*”

O avô disse: “Mas maldita a hora porquê?”

A mãe disse: “Duarte, olha aqui este *puzzle.*”

O avô disse: “O homem devia ter-me avisado de que não trazia pilhas.”

(...) A avó disse: “O menino até perdeu a cor, desde que não larga a grafonola.”

(...) A mãe disse: “António.”

O pai disse: “Que queres?”

A mãe disse: “Vai ao Fundão comprar pilhas, por amor de Deus.”

E o pai foi.

João Ricardo Pedro, *O teu rosto será o último* (411 palavras)

1. Faça a correspondência, na tabela abaixo, entre as frases da coluna A e as da coluna B, tendo em conta a informação do texto.

| COLUNA A | COLUNA B |
|---|--|
| 1. O órgão eletrónico não tinha pilhas | A. daria a impressão de que realmente estava a produzir música. |
| 2. Apesar de o órgão não emitir um único som | B. não lhes permitia saber se os gestos de Duarte correspondiam a alguma melodia. |
| 3. Observar a criança, de uma janela, com o novo brinquedo | C. porém Duarte tocou durante dois dias inteiros. |
| 4. A falta de conhecimento musical dos outros elementos da família | D. começou a preocupar os diferentes membros da família. |
| 5. O facto de a criança não se interessar por mais nada | E. Duarte parecia obcecado e tornava-se cada vez mais ágil no instrumento. |

| COLUNA A | COLUNA B |
|-----------|----------|
| 1. | |
| 2. | |
| 3. | |
| 4. | |
| 5. | |

2. Escolha a opção adequada (A, B, C ou D) para explicar o sentido das seguintes expressões retiradas do texto, assinalando-a com X:

2.1. “até se perder a conta...” (linhas 9-10)

- a. Tocou tantos excertos musicais que não foi possível contá-los.
- b. Perdeu-se o papel onde estava escrito o número de músicas.
- c. Não se sabe quantas partituras é que o Duarte tinha.
- d. Por falta de atenção, não se sabe o número de músicas que ele tocou.

2.2. “Duarte ainda não dava sinais de querer largar o brinquedo novo.” (linha 21)

- a. Não gostava muito daquele brinquedo.
- b. Não queria deixar cair o brinquedo.
- c. Fez sinal aos pais para eles não tocarem no seu brinquedo.
- d. Não se mostrava interessado em brincar com outra coisa.

2.3. “Maldita a hora em que lhe compraste aquilo [o órgão].” (linha 28)

- a. O órgão foi comprado cedo de mais.
- b. Teria sido melhor não comprar o órgão.
- c. O órgão é um instrumento maldito.
- d. O órgão foi comprado num dia de azar.

3. São apresentadas a seguir seis frases (A-F), mas apenas cinco estão de acordo com o texto.

Ordene, na tabela abaixo, as cinco frases adequadas, tendo em conta a ordem das informações no texto.

- A.** Quanto mais tempo praticava, mais rapidamente a criança tocava nas teclas.
- B.** Apesar das tentativas da mãe, Duarte não se interessava por mais nada.
- C.** O silêncio começou a incomodar todos os membros da família.
- D.** O aparelho novo funcionava a pilhas.
- E.** Duarte tocava melodias de Natal aprendidas na escola.
- F.** Duarte sentou-se, preparou-se e começou a tocar no órgão.

Respostas:

| | | | | |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 1. | 2. | 3. | 4. | 5. |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|

Grupo III – 12 pontos

1. Leia o texto seguinte. Complete os espaços em branco, copiando da lista A-F as expressões adequadas.

A cada espaço corresponde apenas uma expressão.

Há duas expressões a mais, que não deverão ser utilizadas.

Que Pessoa tão engraçado

Que o poeta é um fingidor e finge tão completamente que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente, isso já toda a gente sabe. Mas agora o que interessa saber sobre Fernando Pessoa não tem a ver com a dor que sente ou não sente, mas sim com **(1)** _____ no ciclo de espetáculos *Humor de Pessoa*, que arranca esta quinta-feira na Casa Fernando Pessoa.

“A ideia é criar **(2)** _____ que Pessoa tem no território do humor”, explica a coordenadora do projeto.

“Não há ninguém que escape a Fernando Pessoa. Todos o conhecemos. Mas se calhar falta que as pessoas reparem no **(3)** _____ de textos como o *Banqueiro Anarquista*, os poemas sarcásticos de Álvaro de Campos ou até a inocência muito pouco inocente do *Guardador de Rebanhos* de Alberto Caeiro.”

É inesperado ver Pessoa desta perspetiva, pelo menos para as pessoas que o conhecem mais por **(4)** _____, pelo bigode e pelo chapéu do que pela obra completa.

(Revista *Time OutLisboa*, 166 palavras)

- A. um ciclo para mostrar os textos
- B. a crítica social e política
- C. o riso que pode ou não provocar
- D. potencial cómico
- E. a melancolia dos seus textos
- F. alguns poemas estudados na escola

2. Complete as frases seguintes, copiando a palavra da opção adequada (A, B, C ou D).

2.1. Não é fácil para os leitores _____ a fundo toda a poesia de Fernando Pessoa.

- A.** compreendermos **B.** compreendam **C.** compreenderem **D.** compreendessem

2.2. Ultimamente _____ textos inéditos do autor.

- A.** terem sido encontrados **B.** têm sido encontrados **C.** encontrariam **D.** encontram-se

2.3. _____ a coordenadora do projeto, o sarcasmo está presente na obra de Pessoa.

- A.** Segundo **B.** Na opinião **C.** De acordo **D.** Do ponto de vista

2.4. Se _____ com atenção determinados textos, apercebemo-nos do seu sentido de humor.

- A.** lêsemos **B.** líamos **C.** tivéssemos lido **D.** lermos

2.5. O projeto tem a intenção de _____ novas leituras para os textos do poeta.

- A.** dispor **B.** propor **C.** julgar **D.** transpor

2.6. _____ todos tenham sido criados por Fernando Pessoa, os diferentes heterónimos têm características particulares.

- A.** Contudo **B.** Apesar de **C.** Embora **D.** Sendo que

2.7. O espetáculo queria mostrar perspetivas que as pessoas ainda não _____.

- A.** conhecessem **B.** conheceram **C.** conhecerem **D.** têm conhecido

2.8. Para muitos leitores, o primeiro _____ com a obra de Pessoa ocorre na escola.

- A.** sentido **B.** contexto **C.** entendimento **D.** contacto

ESCRITA – 25 pontos

Escolha um dos temas seguintes e desenvolva-o (70-100 palavras).

Deve seguir os tópicos orientadores apresentados.

Tema A

Uma agência de viagens quer fazer uma promoção para jovens e pede-lhe ajuda. Tem de escolher destinos interessantes e programas estimulantes, adequados para pessoas com idades entre os 15 e os 25 anos, aproximadamente.

Escreva um **anúncio** em que apresente um programa de férias atrativo para jovens, em Portugal.

Tópicos orientadores:

- a) Destino da viagem (cidade, região);
- b) Meios de transporte e tipo de alojamento;
- c) Programação (atividades organizadas)/ contacto com jovens de diferentes origens e culturas.

ATENÇÃO: Não escreva o seu nome nem dados pessoais que o possam identificar no seu texto.

Tema B

Diferentes estudos têm sido feitos sobre a prática de atividade física extracurricular pelos jovens. Vários desses estudos defendem que o tempo dedicado ao desporto está a diminuir e afirmam que as principais razões apresentadas são a falta de motivação, a falta de tempo e a falta de dinheiro.

Escreva um **comentário** em que aborde este tema.

Tópicos orientadores:

- a) Importância/ vantagens da prática de desporto;
- b) Diferentes modalidades desportivas e suas características específicas;
- c) Atividades de tempos livres que, na atualidade, substituam a prática de desporto.

ATENÇÃO: Não escreva o seu nome nem dados pessoais que o possam identificar no seu texto.

PARTE III – EXPRESSÃO ORAL (10 minutos)

Grupo I – 10 pontos

| | |
|---|--|
| Apreciação global (3 pontos): | |
| Apreciação por parâmetros (7 pontos): | |
| • Conhecimento e uso do léxico (1,5 pontos) | |
| • Correção Linguística (1,5 pontos) | |
| • Fluência/ Prosódia (1 ponto) | |
| • Desenvolvimento Temático/ Coerência e Coesão (1,5 pontos) | |
| • Interação (1,5 pontos) | |

Total →

Grupo II – 15 pontos

| | |
|---|--|
| Apreciação global (5 pontos): | |
| Apreciação por parâmetros (10 pontos): | |
| • Conhecimento e uso do léxico (2 pontos) | |
| • Correção Linguística (2 pontos) | |
| • Fluência/ Prosódia (1 ponto) | |
| • Desenvolvimento Temático/ Coerência e Coesão (3 pontos) | |
| • Interação (2 pontos) | |

Total →

CLASSIFICAÇÃO TOTAL DA PROVA: